



A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE CARREIRA: CONEXÕES ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

CÁSSIA CHRISTINA DE ASSIS ALMEIDA

RESUMO

O presente estudo investiga a relação entre o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o planejamento de carreira de estudantes do ensino médio. A educação contemporânea tem reconhecido a importância de competências como empatia, resiliência e autorregulação para o desenvolvimento integral do estudante. Essas habilidades são destacadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando os desafios do mercado de trabalho atual, marcado pela instabilidade e necessidade de adaptação, o estudo dialoga com os campos da Psicologia da Educação e do Desenvolvimento. A pesquisa propõe-se a identificar como as habilidades socioemocionais influenciam as escolhas e o sucesso profissional dos jovens. Parte-se da hipótese de que estudantes com maior desenvolvimento dessas habilidades apresentam maior clareza e segurança na elaboração de seus projetos de vida. A metodologia adotada é mista, com predomínio qualitativo e complementação quantitativa. Os dados qualitativos serão analisados por meio de categorização temática, enquanto os dados quantitativos serão processados por softwares como SPSS e JASP. Serão utilizados instrumentos padronizados como a Escala de Habilidades Socioemocionais do CASEL e o Questionário de Educação à Carreira. A amostra será composta por cerca de 200 a 300 estudantes de escolas públicas e privadas, com idades entre 14 e 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio de formulários on-line. Espera-se que os resultados contribuam para políticas educacionais voltadas ao desenvolvimento socioemocional, ampliando a capacidade dos estudantes de tomar decisões conscientes sobre suas trajetórias profissionais e fortalecendo o vínculo entre a formação escolar e o mundo do trabalho.

Palavras-chave: carreira; emoção; adolescência; psicologia; educação.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de habilidades socioemocionais tem se tornado uma questão central na educação contemporânea, especialmente no que se refere à preparação dos estudantes para a vida profissional. A psicologia da educação e do desenvolvimento fornece subsídios para compreender como fatores emocionais, cognitivos e sociais impactam a formação e as escolhas profissionais. A proposta deste trabalho é investigar como essas habilidades interferem no planejamento de carreira de estudantes do ensino médio. A hipótese é de que estudantes com maior desenvolvimento de habilidades socioemocionais demonstram mais clareza e segurança na construção de seus planos de carreira.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, com possibilidade de complementação quantitativa, caracterizando-se como pesquisa descritiva e analítica. A amostra será composta por cerca de 200 a 300 estudantes do ensino médio, entre 14 e 18 anos, de escolas estaduais e privadas. Os dados serão coletados via formulários on-line, utilizando

questionários sociodemográficos, de habilidades socioemocionais (CASEL ou Instituto Ayrton Senna) e de planejamento de carreira (Questionário de Educação à Carreira). A análise estatística será realizada com o uso dos softwares SPSS e JASP. Os dados qualitativos serão analisados com base em categorias temáticas emergentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora esta pesquisa ainda esteja em fase de desenvolvimento, estudos anteriores já demonstram que o fortalecimento de habilidades socioemocionais tem impacto direto na construção de planos de carreiras mais estruturados e alinhados ao perfil individual dos estudantes. Pesquisas realizadas por Hartung e Santilli (2017) e por Gestsdottir et al. (2022) indicam que competências como resiliência, autorregulação emocional e tomada de decisão favorecem trajetórias profissionais mais consistentes. Fonseca e Paludo (2017) também destacam que tais habilidades ampliam a percepção dos jovens sobre suas possibilidades de escolha, contribuindo para a elaboração de projetos de vida mais realistas e motivadores. Além disso, o Instituto Ayrton Senna (2025) vem demonstrando, por meio de estudos longitudinais, que o desenvolvimento socioemocional está relacionado ao aumento da autonomia, da autoeficácia e da satisfação com a escolha profissional. Espera-se que, com a análise dos dados empíricos desta pesquisa, seja possível confirmar essas evidências e contribuir para o campo com dados específicos da realidade dos estudantes do ensino médio.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que o fortalecimento das habilidades socioemocionais pode ser uma estratégia essencial na promoção de escolhas profissionais mais conscientes. O estudo pretende subsidiar propostas pedagógicas e de orientação vocacional nas escolas, bem como influenciar políticas educacionais que considerem o desenvolvimento integral do estudante. Sugere-se, como continuidade, a ampliação da amostra e o acompanhamento longitudinal para verificar impactos a médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, R. A. M.; CAMPOS, M. I.; CAMPOS, P. P. T. V. Z. Análise da produção científica brasileira em orientação profissional: Um convite a novos rumos. *Psico-USF*, v. 22, n. 1, p. 133-145, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712017220112>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- ASSIS, L. A. de; OLIVEIRA, G. S. de; SANTOS, A. O. As contribuições da teoria de Henri Wallon para a educação. *Revista Brasileira de Educação e Psicologia*, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2020.
- BARBOSA, M. A. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais em adolescentes: Uma abordagem psicológica. 2016. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- BARROS, L. O.; AMBIEL, R. A. M. Instrumentos de avaliação psicológica em orientação de carreira: Análise da produção nacional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 40, e203346, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003203346>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- BONAI, Z. O contributo da psicologia positiva para a compreensão do desenvolvimento vocacional: estudo com uma amostra de adolescentes brasileiros. 2014. Dissertação (Doutorado) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Base Nacional Comum Curricular, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>. Acesso em: 26 fev. 2025.

BREAKWELL, G. M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARVALHO, C. G. M. de. Educação socioemocional em escolas de ensino fundamental e médio. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/73663/R%20-%20D%20-%20CINTIA%20GRAZIELA%20MOSSON%20DE%20CARVALHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 abr. 2025.

COHEN-SCALI, V.; ROSSIER, J.; NOTA, L. New perspectives on career counseling and guidance in Europe. Springer, 2018.

COZBY, P. C. Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Atlas, 2009.

CUNHA, G. R.; LIMA, L. S. Habilidades socioemocionais: Uma abordagem psicológica. São Paulo: Editora Senac, 2015.

FONSECA, P. N.; PALUDO, S. S. Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, n. 2, p. 398-411, 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-56872017000200004&script=sci_arttext. Acesso em: 18 fev. 2025.

GARDNER, H. Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas. Trad. L. C. de A. Borges. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. São Paulo: Objetiva, 1995.

HARTUNG, P. J.; SANTILLI, S. My Career Story. Journal of Career Assessment, v. 26, n. 2, p. 308–321, 2017. Disponível em: <http://doi.org/10.1177/1069072717692980>. Acesso em: 12 abr. 2025.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Competências socioemocionais para estudantes. 2015. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

LENT, R. W.; BROWN, S. D.; HACKETT, G. Rumo a uma teoria sociocognitiva unificada da carreira e do interesse acadêmico, escolha e desempenho. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 5, n. 1, p. 79-122, 1994. Disponível em: <https://psico-smart.com/pt/blogs/blog-a-influencia-das-habilidades-socioemocionais-na-decisao-de-carreira-dos-jovens-149440>. Acesso em: 18 fev. 2025.

LIMA, S. C.; OLIVEIRA, M. E. Psicologia e diversidade cultural: Reflexões e práticas no

contexto brasileiro. São Paulo: Artmed, 2009.

MARIN, A. H. et al. Competência socioemocional: Conceitos e instrumentos associados. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 13, n. 2, p. 92-103, 2017.

MASLOW, A. H. *Motivação e personalidade*. Trad. J. A. G. Pérez-Ramos. São Paulo: Editora Psy, 1970.

NASCIMENTO, F. A. T. do. *Psicologia na Educação Socioemocional: O Desenvolvimento Integral do Aluno em Foco*. Itapequerica da Serra: Faculdade Anhanguera de Itapequerica da Serra, 2023. Disponível em: Repositório PGSC Cogná. Acesso em: 7 fev. 2025.

PEREIRA, A. M.; SILVA, M. A. *Educação socioemocional: Teoria e prática*. Curitiba: Editora CRV, 2018.

PSICO-SMART. A influência das habilidades socioemocionais na decisão de carreira dos jovens. 2024. Disponível em: <https://psico-smart.com/pt/blogs/blog-a-influencia-das-habilidades-socioemocionais-na-decisao-de-carreira-dos-jovens-149440>. Acesso em: 18 fev. 2025.

RAMOS, M. B.; SORDILLO, C. M. O.; CHAMON, E. M. Q. O. Jovens em formação profissional: Representações sociais de projetos de vida. *Revista Diálogo Educacional*, v. 22, n. 74, p. 1360-1382, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.22.074.ao06>. Acesso em: 12 abr. 2025.

RIBEIRO, M. A. Trabalho e orientação profissional e de carreira em tempos de pandemia: Reflexões para o futuro. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 21, n. 1, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n101>. Acesso em: 12 abr. 2025.

RIBEIRO, M. A.; FIGUEIREDO, P. M.; ALMEIDA, M. C. C. G. Desafios contemporâneos da orientação profissional e de carreira (OPC): A interseccionalidade como estratégia compreensiva. *Psicologia Argumento*, v. 39, n. 103, p. 98-122, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/psicolargum.39.103.AO05>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SAVICKAS, M. L. et al. Life designing: A paradigm for career construction in the 21st century. *Journal of Vocational Behavior*, v. 75, p. 239–250, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2009.04.004>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SILVA, D. B. et al. Preditores da empregabilidade individual de profissionais em transição de carreira. *Psicologia*, v. 34, n. 2, p. 179-190, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10923/19554>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SUPER, D. E. A life-span, life-space approach to career development. *Journal of Vocational Behavior*, v. 16, p. 282–298, 1980. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0001-8791\(80\)90056-1](https://doi.org/10.1016/0001-8791(80)90056-1). Acesso em: 12 abr. 2025.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

WALLON, H. Psicologia e pedagogia. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. WALLON, H. Tornar-se pessoa. Trad. M. J. Vassallo. São Paulo: Martins Fontes, 1977.